209517 - Como se deve fazer wudhu’ e rezar com gesso no braço direito?

Pergunta

Como uma pessoa pode cumprir suas obrigações religiosas do wudhu’ e oração quando seu braço direito está quebrado e engessado?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Se uma pessoa for incapaz de mover o braço direito e usá-lo ao realizar atos de adoração, então ela deve ter o cuidado de aderir às seguintes regras shar’i:

Em primeiro lugar:

Wudhu’ e ghusl são obrigatórios e não são dispensados por ter o braço direito quebrado, pois, pode-se usar o braço esquerdo para pegar água e fazê-la chegar às partes do corpo que devem ser lavadas na hora de se purificar. Deve-se tomar cuidado ao fazer isso, para que se tenha certeza de que o ato de purificação será realizado corretamente.

No que diz respeito ao braço direito que está quebrado e engessado, é suficiente, ao fazer wudhu' e ghusl, limpá-lo levemente para que o gesso não seja afetado, e ele pode ser limpo apenas uma vez, não é necessário ser feito repetidamente, ao contrário da lavagem do braço [como normalmente é feita]. Assim, o ato de purificação estará correto, insh’Allah. É fundamental observar também que os dedos ou cotovelo da mão direita, se estiverem descobertos, devem ser lavados; a limpeza só é aceitável em relação à parte que está escondida sob o gesso.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele] disse:

Às vezes, o gesso cobre a palma da mão e os dedos não ficam cobertos. Nesse caso, é obrigatória a lavagem dos dedos e o gesso pode ser esfregado. Da mesma forma, no caso de gesso na perna,

os dedos dos pés podem não estar cobertos, por isso devem ser lavados e o gesso deve ser esfregado.

Fim da citação de *al-Liqaa' ash-Shahri* (61/27).

As regras sobre moldes foram discutidas detalhadamente nas respostas às perguntas n° **69796**, 148062 e **163853**.

Em terceiro lugar:

No que diz respeito à oração, as ações do braço direito podem ser resumidas da seguinte forma:

1. Levantar o braço ao recitar os quatro takbirs (ao iniciar a oração [takbirat al-ihraam], ao curvar-se, ao levantar-se após a reverência e ao levantar-se do primeiro tashahhud).
2. Colocar a mão direita sobre a esquerda quando estiver em pé.
3. Apoiar-se no braço ao se prostrar.
4. Colocar as mãos sobre as coxas ao sentar.
5. Apontar o dedo indicador ao recitar o tashahhud.

Em todos esses casos, se você conseguir movimentar o braço que está engessado e fazer essas ações tanto quanto possível, então isso é melhor e preferível. Se você não conseguir completar o movimento com o braço, faça o máximo que puder. Se você não consegue movê-lo, então a culpa não é sua, basta mover o braço esquerdo ao realizar essas ações, com exceção de apontar com o indicador, que deve ser feito apenas com a mão direita.

A evidência shar'i para todos os itens acima são dois princípios fiqhi gerais, para os quais há confirmação em muitos textos religiosos do Alcorão e da Sunnah sahiha.

O primeiro princípio é que as dificuldades ditam a clemência, cuja evidência é o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): "Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade" [al-Baqara 2:286].

O segundo princípio é que aquilo que alguém é capaz de fazer não pode ser renunciado com base

no que alguém é incapaz de fazer, cuja evidência é o versículo em que Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado): “Então, temei a Allah tanto quanto puderdes” [at-Taghaabun 64:16]. Este é um princípio importante sobre o qual os sábios dizem: É um dos princípios básicos que não pode ser negligenciado enquanto os princípios da Shari’ah forem respeitados.

Veja: *al-Ashbaah wa'n-Nazaa'ir* por as-Suyuti (p. 293)

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Existem muitos textos religiosos que indicam que as ações ordenadas estão sujeitas à condição de que alguém seja capaz de realizá-las, como o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse a ‘Imraan ibn Hussein: “Reza em pé; se não puderes, então, senta-te; e se não puderes, então, deita-te de lado” Narrado por al-Bukhari (1117).

Os muçulmanos concordam unanimemente que se um adorador for incapaz de fazer algumas das partes obrigatórias da oração – como ficar de pé, sentar, curvar-se, prostrar-se, cobrir a ‘awrah, encarar a qiblah, e assim por diante – será dispensado daquilo que estiver incapacitado. Em vez disso, o que ele é obrigado a fazer é aquilo que, se quisesse de fato, poderia fazê-lo. É importante notar que a definição shar’i da capacidade de alguém cumprir os comandos e proibições não é a capacidade de fazê-lo, mesmo que isso leve a prejuízos. Na verdade, se uma pessoa fosse capaz de fazer alguma coisa, mas aquilo a prejudicasse, então ela seria considerada como alguém que é incapaz em muitos casos, como purificar-se com água, jejuar quando está doente, permanecer em oração, e assim por diante, de acordo com as palavras de Allah, exaltado seja (interpretação do significado):

“Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade...” [al-Baqarah 2:185]

“Ele vos elegeu. E não vos fez constrangimento algum, na religião...” [al-Hajj 22:78]

“Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum...” [al-Maa’idah 5:6].

No as-Sahih foi narrado por Annas que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Tu foste enviado para facilitar as coisas e não foste enviado para dificultar as coisas”.

Fim da citação de *Majmu' al-Fataawa* (8/438-439).

E Allah sabe mais.